



Refletindo em cada garrafa a natureza e a essência das suas origens, os vinhos do Pico e do Dão foram os grandes protagonistas da última Enoteca Itinerante, com dois produtores de vinho premiados, Cátia Laranjo e Cabral de Almeida, responsáveis pela produção de alguns dos melhores vinhos destas emblemáticas Regiões Demarcadas.

As castas indígenas deram sabor à última Enoteca Itinerante, que convidou à descoberta dos aromas do Dão e do Pico, esta quinta-feira, na Irmandade do Salão de Santo António do Monte.

Vinhos com alma, que expressam todo o carácter das vinhas e castas autóctones destas Regiões, foram apresentados pelos produtores convidados pelo Município, Cátia Laranjo e Francisco Cabral de Almeida, que levaram os presentes por uma incrível viagem pelo mundo da vitivinicultura.

Envolvendo todos os picarotos num brinde a este rico património, a Enoteca Itinerante volta à estrada já no próximo dia 11 de maio, com paragem na Casa do Povo de São Mateus, onde se voltará a celebrar esta Ilha Morena, onde da pedra se faz vinho.